REGISTRO

2014
27/Out
Nº 278
CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Trabalhadores aprovam proposta para a fusão dos planos de saúde

Os trabalhadores participaram na última semana de assembleias em todo o Estado e aprovaram a proposta da Copass Saúde para unificação dos programas de saúde de alto e baixo risco em um único plano.

A fusão dos planos vinha sendo discutida desde 2013. Um gigantesco trabalho foi realizado pelas comissões que integram o Conselho de Gestão da COPASS SAÚDE, além de um acompanhamento minucioso da direção plena do SINDÁGUA, o DEAPES (Departamento de Aposentados) com a participação de representantes do Senge e Saemg. Foram inúmeras as modificações exigidas pelo Sindicato e que foram sendo acatadas pouco a pouco pela COPASS SAÚDE e direção da empresa, apesar de grandes dificuldades no processo de negociação.

MUDANÇAS IMPORTANTES

A COPASS SAÚDE continua sendo um programa de autoges-tão, ou seja, sem fins lucrativos, administrado por representações dos trabalhadores e da empresa.

A Copasa assume a condição de "mantenedora", se responsabilizando integralmente pela margem de solvência do "Plano Copass Completo Ativos". A empresa passa a arcar com 75% das despesas totais do Plano de Saúde, compreendendo as despesas assistenciais, administrativas e tributárias. Os 25% restantes serão arcados pelos titulares e dependentes.

Consideramos que o novo plano de saúde significa um grande avanço para os trabalhadores na ativa e aposentados, garantindo a vida equilibrada da Copass Saúde num programa de autogestão sobre o qual temos controle, nos livrando dos altos preços dos planos de saúde de mercado.

Apesar de entendermos que faltam ainda alguns acertos na fusão do plano, sobretudo no que diz respeito à sua sustentabilidade, além de impedir que os menores salários sejam comprometidos, os trabalhadores decidiram aprová-lo, evitando retomar do "zero" as discussões em função de eventual mudança na direção da Copasa com o novo governo eleito.

Entendemos também que, certamente, teremos o trânsito necessário com o Governo Pimentel e a nova direção da Copasa para implementar os pontos que ainda consideramos necessários na formatação final do Plano de Saúde.

Reajuste de 18,6% fica cancelado

A assembleia realizada pela Copass Saúde no último dia 15 de outubro, em que foi anunciado o reajuste de 18,6%, fica sem efeito com a aprovação da fusão dos planos.

Esta condição tinha sido colocada antes pela Copass Saúde e Copasa, atendendo exigência da Agência Nacional de Saúde (ANS) para garantir a solvência do plano.

O reajuste que estava programado para ser descontado já nos salários deste mês foi cancelado.